



Segunda-feira, 2 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A essência do espírito que se consagra deve se renovar todos os dias, na aventura que é perder a si mesmo para encontrar em seu lugar o Cristo Vivo.

Para que um novo morador ingresse em sua casa, ela deve estar desabitada; caso contrário, que grande confusão seria se habitantes tão diferentes compartilhassem uma única casa, sendo ela tão pequena.

Queridos, Cristo espera estar vivo não somente na Eucaristia, pois Ele quer ser a Eucaristia viva dentro de cada ser deste mundo, mas para que isso seja real vocês devem comungar com Ele todos os dias.

Pouco a pouco seus corpos deverão dar espaço ao Corpo Místico de Cristo, para que Ele seja a vida que anima não apenas a alma, mas também tudo o que os compõe, desde a matéria até o espírito.

Essa transformação em Cristo é lenta e, às vezes, dolorosa, mas não poderão fugir dela, porque Cristo está transformando tudo o que são, e a transformação estará com vocês onde quer que estejam. Muitos pensam que desfazem com a mente um compromisso realizado pelo espírito, mas não é assim.

Com tudo o que já receberam nos últimos anos, a semente de um novo coração já começa a pulsar dentro de seus seres: é o Coração de Cristo que lhes pede espaço para ser Ele o seu comandante, assim como é em todo o universo.

São tempos dolorosos para os que não fazem da própria transição interior um momento de graça e de entrega. E mais duro será quando não quiserem ver que, não somente dentro de vocês, mas também fora, nada ficará como está.

Adiante, soldados! Sejam um pouco mais valentes para que possam ver, na perda de si, a grande vitória de Cristo.

O Senhor apenas vence quando Ele os derrota, porque deve ser Ele o grande Rei de seu mundo interior, e não vocês mesmos.

Rendam-se, então, pois já é tempo de se deixarem conduzir pelo Rei Universal.

Eu os animo e os levo a essa grandiosa derrota aos Pés de Cristo.

Que Minha bênção fortaleça sua consagração e lhes dê a valentia de serem nada e de se renderem Àquele que é tudo e que está em todas as coisas.



Seu amado pai e companheiro,

São José Castíssimo